

Rodobens 75 ANOS



Em **frente** e à frente, sempre.

Há 75 anos, firmes em nosso **propósito** de ser o **parceiro do próximo passo**.



2024 DESTAQUES

RODOBENS S/A

NEGÓCIOS GERADOS

R\$ **17,8** Bi

+9,3%

CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$ **18,7** Bi

+8,1%

1,8%

OVER90
Empréstimos e
Financiamentos

3,3%

OVER90
Carteira de
Consórcio

- ✓ CRESCIMENTO DE NEGÓCIOS GERADOS IMPULSIONADO PELA RECUPERAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DE VEÍCULOS COMERCIAIS, ALIADO A SINERGIA COM SERVIÇOS FINANCEIROS
- ✓ MUDANÇAS ESTRATÉGICAS NA ORIGINAÇÃO DE NEGÓCIOS DAS UNIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS, VISANDO O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE CRÉDITO

2024

Receita Líquida

R\$ **5,4** Bi

- 3,4%

Margem de Contribuição

R\$ **961** MM

- 11,4%

Lucro Líquido

R\$ **335** MM

- 34%

ROE

12,8%

-9,0p.p

ROIC

10,2%

-6,9p.p

I. Basileia

16,3%

-1,0p.p

ESTRUTURA E OPERAÇÃO

+131 MIL

passagens
nas oficinas

+25 MIL

veículos
vendidos

+5,2 MIL

parceiros e
comissionados

+240 MIL

clientes
Rodobens

EM 2024, PELO SEGUNDO ANO
CONSECUTIVO A RODOBENS FOI
VENCEDORA DO PRÊMIO MESC
NA CATEGORIA CONSÓRCIO



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, a Rodobens (RBNS) celebrou 75 anos de história, consolidando-se como uma referência nacional nos setores de serviços financeiros e varejo automotivo. Em um ano marcado por desafios econômicos no Brasil — como juros elevados e crédito restrito — mantivemos o ritmo consistente de crescimento da geração de negócios, fruto da solidez do nosso modelo integrado e da força das nossas parcerias comerciais, com mais de 5,2 mil agentes em todo o país. É com orgulho que apresentamos os resultados do quarto trimestre de 2024 (4T24), refletindo nosso compromisso contínuo com eficiência, inovação e sustentabilidade.

A Rodobens superou R\$ 17,8 bilhões de Negócios Gerados em 2024, um avanço de 9,3% em relação ao ano anterior, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador. Este resultado é reflexo da consistência estratégica da Companhia, especialmente nas unidades de Serviços Financeiros, que passaram a priorizar com ainda mais rigor a qualidade dos créditos originados e a rentabilidade de longo prazo. Essa mudança de foco impactou momentaneamente o ritmo de crescimento, mas já trouxe sinais claros de retomada: no 4T24, a unidade de Serviços Financeiros cresceu 6,7% em comparação ao mesmo período de 2023, encerrando o ano com R\$ 9,6 bilhões em negócios gerados (+1,6% vs. 2023). Destaca-se, ainda, o excelente desempenho na venda de cotas de consórcio pelas concessionárias próprias e parceiras, que atingiu R\$ 2 bilhões no acumulado do ano, com crescimento de 15,8%.

O Varejo Automotivo também apresentou desempenho robusto em 2024, com crescimento de 19,8% na geração de negócios, totalizando R\$ 8,2 bilhões no ano. Foram comercializadas 24,9 mil unidades, um aumento de 14,6% em relação a 2023. O destaque do período foi o forte avanço no segmento de Veículos Comerciais, que registrou alta de 79,8% em unidades vendidas, impulsionando R\$ 4,5 bilhões em Negócios Gerados (+45% vs. 2023). Já o segmento de Automóveis enfrentou limitações no fornecimento de veículos para o varejo, resultando em leve retração de 0,3% no volume de vendas e R\$ 3,7 bilhões em negócios (-1,2% vs. 2023). Mesmo diante de um cenário desafiador para o setor — com gargalos na cadeia de suprimentos, desabastecimento de peças, custos elevados e restrições de crédito —, a operação demonstrou resiliência e manteve sua trajetória de crescimento sustentável.

Nossa carteira de crédito encerrou o ano com saldo de R\$ 18,7 bilhões, crescimento de 8,1% em relação a 2023. As receitas futuras contratadas de Consórcio e Prestamista somaram R\$ 3,2 bilhões, avanço de 10,8% no período. A Margem de Contribuição consolidada entre o Varejo Automotivo e os Serviços Financeiros foi de R\$ 961 milhões, com EBITDA anual de R\$ 455 milhões — indicadores que reforçam a solidez e a rentabilidade do nosso modelo de negócios.

O lucro líquido consolidado de 2024 totalizou R\$ 335,1 milhões, representando uma redução de 34,0% em relação ao ano anterior. Este resultado foi impactado por fatores não recorrentes e de natureza predominantemente não operacional. Destacam-se: (i) os efeitos da Lei 14.789/2023, que extinguiu subvenções governamentais anteriormente aplicáveis; (ii) aumento nas provisões para perdas no Consórcio, a partir do aprimoramento do modelo de estimativa com base na análise da viabilidade econômico-financeira dos grupos — ajuste contábil de natureza técnica, alinhado às melhores práticas de modelagem de crédito; (iii) o aumento em provisões para contingências jurídicas, refletindo revisões técnicas de risco; e (iv) o reconhecimento contábil de despesas acumuladas com o processo de IPO desde 2021, sem alteração da estratégia de abertura de capital, condicionada a janelas mais favoráveis de mercado. Tais ajustes reforçam nosso compromisso com uma gestão transparente e aderente às melhores práticas contábeis, sem comprometer os fundamentos e perspectivas futuras da Companhia.

Os resultados de 2024 refletem a força e a resiliência do modelo de negócios da Rodobens, mesmo em um ano marcado por mudanças relevantes no ambiente macroeconômico e nos setores em que atuamos. A Companhia inicia 2025 com uma nova fase de gestão, sob a liderança do Sr. Flávio Ferraz, que sucede uma trajetória de importantes conquistas construídas sob a liderança anterior.

Com foco em acelerar a geração de valor e dar ainda mais tração aos resultados, a nova liderança inicia um ciclo de transformação pautado por maior eficiência operacional, fortalecimento do caixa e crescimento sustentável. Esse novo momento também reforça a valorização das pessoas e o aprofundamento de parcerias estratégicas como pilares essenciais para impulsionar o desempenho da Companhia.

Agradecemos a confiança de nossos colaboradores, parceiros e clientes, que fizeram parte destes 75 anos de história. Seguimos juntos, preparados para mais um ciclo de realizações e excelência.

- A Carteira de Crédito totalizou R\$ 18,7 bilhões em 2024, um crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior. O principal destaque foi o Consórcio, cuja carteira ativa superou R\$ 15,8 bilhões, com incremento de R\$ 1,7 bilhão e crescimento de 12,2% no período.
- O Varejo Automotivo totalizou 24,9 mil unidades vendidas em 2024, crescimento de 14,6% em relação a 2023. Esse desempenho foi liderado pelo segmento de Veículos Comerciais, que registrou 7,3 mil unidades comercializadas, avanço de 79,8%, impulsionado principalmente pela maior disponibilidade de veículos por parte da fabricante Mercedes-Benz. Já o segmento de Automóveis apresentou leve retração de 0,3% no volume de unidades vendidas, reflexo das restrições de volume disponibilizado para o canal de varejo, em um cenário ainda marcado por limitações de crédito. Mesmo em um ambiente desafiador, a divisão demonstrou resiliência e manteve sua trajetória de crescimento sustentável, gerando R\$ 8,2 bilhões em negócios no período (+19,8% vs. 2023).
- A divisão de Serviços Financeiros gerou R\$ 9,6 bilhões em negócios em 2024, crescimento de 1,6% em relação ao ano anterior. Após ajustes estratégicos nas unidades de Consórcio e Banco, com foco em qualidade de crédito e rentabilidade, a divisão apresentou retomada no 4T24, com alta de 6,7% frente ao mesmo período de 2023. O canal de Concessionárias manteve papel relevante na alavancagem de negócios, com destaque para a venda de cotas de consórcio, que somou R\$ 2 bilhões no ano, avanço de 15,8%.
- As receitas futuras contratadas nas operações de Consórcio e Prestamista totalizaram R\$ 3,2 bilhões em 2024, representando um crescimento de 10,8% em relação ao ano anterior.
- O Lucro Líquido do ano foi de R\$ 335,1 milhões (-34% vs. 2023), com Margem de Contribuição de R\$ 961 milhões (-11,4% vs. 2023). A queda do Lucro Líquido no período, está relacionada a fatores não recorrentes e de natureza predominantemente não operacional, como: os efeitos da Lei 14.789/2023 que trouxe mudanças significativas na tributação de benefícios fiscais, incluindo incentivos fiscais na base de cálculo de tributos federais; a revisão do modelo de provisão de perdas do Consórcio, com ajuste do valor provisionado; o reconhecimento de despesas relacionadas ao IPO; e o aumento de provisões para contingências jurídicas.

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T24	4T23	Var. 4T24 vs. 4T23	2024	2023	Var. 2024 vs. 2023
Receita Líquida (ROL)	1.392,5	1.597,4	-12,8%	5.427,4	5.615,8	-3,4%
ROL do Varejo Automotivo	1.062,3	1.238,1	-14,2%	4.149,7	4.238,7	-2,1%
ROL de Serviços Financeiros	330,2	359,2	-8,1%	1.277,7	1.377,1	-7,2%
Lucro Bruto (LB)	358,8	401,2	-10,6%	1.395,6	1.454,8	-4,1%
Margem Bruta (% da ROL)	25,8%	25,1%	+0,7p.p	25,7%	25,9%	-0,2p.p
LB do Varejo Automotivo	146,1	164,4	-11,2%	562,1	608,9	-7,7%
LB de Serviços Financeiros	212,8	236,7	-10,1%	833,5	845,9	-1,5%
Margem de Contribuição (MC)	256,7	306,5	-16,2%	961,0	1.084,3	-11,4%
Margem de Contribuição (% da ROL)	18,4%	19,2%	-0,8p.p	17,7%	19,3%	-1,6p.p
MC do Varejo Automotivo	98,3	123,9	-20,7%	396,7	458,3	-13,4%
MC de Serviços Financeiros	158,5	182,6	-13,2%	564,3	626,1	-9,9%
EBITDA	83,3	174,2	-52,2%	445,1	548,6	-18,9%
Margem EBITDA	6,0%	10,9%	-4,9p.p	8,2%	9,8%	-1,6p.p
Lucro Líquido	62,2	154,6	-59,8%	335,1	508,0	-34,0%
Margem Líquida	4,5%	9,7%	-5,2p.p	6,2%	9,0%	-2,9p.p
Indicadores Financeiros e Operacionais						
Negócios Gerados (R\$ Bi)	4,8	4,7	+1,7%	17,8	16,3	9,3%
Carteira de Crédito (R\$ Bi)	18,7	17,3	+8,1%	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	3,2	2,9	+10,8%	n/a	n/a	n/a
ROE (ajustado)	12,8%	21,8%	-9,0p.p	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	10,2%	17,1%	-6,9p.p	n/a	n/a	n/a
Índice de Basiléia (%)	16,3%	17,3%	-0,1p.p	n/a	n/a	n/a

VAREJO AUTOMOTIVO

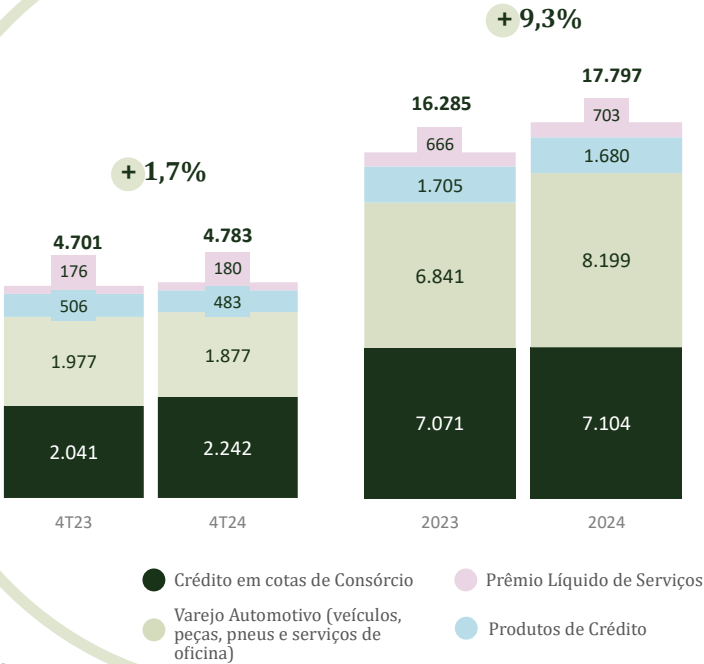
A divisão de Varejo Automotivo gerou R\$ 8,2 bilhões em negócios em 2024, crescimento de 19,8% em relação ao ano anterior. No total, foram comercializadas 24,9 mil unidades no ano, somando os segmentos de Automóveis e Veículos Comerciais. O destaque foi o forte desempenho de Veículos Comerciais, com avanço de 79,8% no volume vendido.

No segmento de Automóveis, as vendas cresceram 12,3% em relação a 2023, embora limitadas pela menor disponibilidade de veículos e redução dos estoques. Como contraponto, observamos aumento de 12,3% nas vendas diretas no período.

O departamento de peças, pneus e serviços, especialmente no segmento de Veículos Comerciais, foi impactado por ajustes logísticos na cadeia de fornecimento de peças, em razão da transição para um novo modelo de distribuição. A normalização desse processo está em andamento. Em 2024, registramos 131 mil passagens na oficina, redução de 4,4% frente ao ano anterior, resultando em queda de 3,1% na geração de negócios da área, que totalizou R\$ 1,2 bilhão.

NEGÓCIOS GERADOS | POR PRODUTO

(R\$ milhão)



CRÉDITO EM COTAS DE CONSÓRCIO

A unidade de Consórcio apresentou crescimento pelo segundo trimestre consecutivo, com alta de 9,8% no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete o ajuste na estratégia de origemação de negócios, com foco em crescimento sustentável e rentabilidade. No acumulado do ano, foram comercializados mais de R\$ 7,1 bilhões em créditos por meio de cotas de consórcio.

PRODUTOS DE CRÉDITO

Em 2024, atingimos R\$ 1,7 bilhão em Negócios Gerados por meio de Produtos de Crédito (empréstimos, financiamentos, leasing e arrendamento mercantil), um leve recuo de 1,5% em relação a 2023. O volume representa uma retomada dos patamares observados antes da mudança na estratégia de origemação da unidade do Banco, implementada em abril de 2023, com foco na priorização da oferta de produtos por canais próprios.

PRÊMIO LÍQUIDO DE SEGUROS

As vendas de prêmios líquidos em Seguros cresceram de forma consistente ao longo de 2024, superando R\$ 700 milhões em Negócios Gerados no acumulado do ano — um aumento de 5,6% em relação a 2023. O desempenho foi impulsionado pelas iniciativas de fortalecimento da sinergia com as concessionárias próprias e pela evolução da operação no segmento de benefícios, com destaque para a consolidação e expansão da Partner, adquirida em 2023.

INDICADORES OPERACIONAIS | VAREJO AUTOMOTIVO

24,9

UND. MIL
2024

UNIDADES VENDIDAS

+17,6 MIL EM AUTOMÓVEIS (-0,3% vs 2023)
+7,3 MIL EM VEIC. COMERCIAIS (+79,8% vs 2023)

131

UND. MIL
2024

PASSAGENS NAS OFICINAS

+90,2 MIL EM AUTOMÓVEIS (0,0% vs 2023)
+40,7 MIL EM VEIC. COMERCIAIS (-12,9% vs 2023)

1,2

BILHÃO
2024

GBV PEÇAS, PNEUS & OFICINA

R\$ 364,8 MMM EM AUTOMÓVEIS (+5,2% vs 2023)
R\$ 829,6 MM EM VEIC. COMERCIAIS (-6,3% vs 2023)

CONCESSIONÁRIAS PRÓPRIAS

R\$ **9,4** BI

+24,2% Negócios Gerados em 2024

O desempenho reflete o avanço das vendas no Varejo Automotivo e o fortalecimento da sinergia com as unidades de Serviços Financeiros.

CONCESSIONÁRIAS PARCEIRAS

R\$ **1,2** BI

+22,6% em Negócios Gerados (4T24 vs. 4T23) com R\$ 692 milhões e -0,6% no acumulado 2024

Crescimento pelo segundo trimestre consecutivo, impulsionado pelos bons resultados na geração de negócios em Consórcio. No acumulado do ano, no entanto, houve leve redução de 0,6% em relação a 2023, reflexo da estratégia de priorização dos canais próprios para a distribuição de produtos da unidade do Banco.

PARCERIAS & AGENTES COMISSIONADOS

R\$ **5,9** BI

+8,5% geração de negócios no 4T24 (vs. 4T23) superando R\$ 1,8 bilhões e -3,0% no acumulado 2024

A redução de 3,0% nos Negócios Gerados pelo canal em 2024 reflete os ajustes na estratégia de originação do Consórcio, realizados no primeiro semestre do ano. O Consórcio representa aproximadamente 80% do volume gerado por este canal.

DIGITAL

R\$ **1,3** BI

-9,5% na geração de negócios no 2024(vs. 2023)

A retração dos Negócios Gerados em 2024 foi influenciada, principalmente, pelos ajustes na estratégia de originação do Consórcio e pelos impactos logísticos no fornecimento de peças genuínas, na operação do nosso Marketplace de Peças.

Em 2024, superamos a marca de R\$ 9,4 bilhões em Negócios Gerados por meio de nossas 42 Concessionárias Próprias, que atuam na comercialização de veículos, peças, acessórios, pneus e serviços de oficina. Além disso, essas unidades desempenham um papel estratégico na integração com as unidades de Serviços Financeiros, ampliando sinergias comerciais e operacionais.

O crescimento das vendas no Varejo Automotivo, aliado à priorização da qualidade de crédito e ao foco em rentabilidade, contribuiu para fortalecer essas sinergias e impulsionar a geração de negócios pelo canal.

A estrutura multicanal da Companhia também conta com mais de 230 Concessionárias Parceiras e uma ampla rede de 5,2 mil parceiros e agentes comissionados em todo o Brasil.

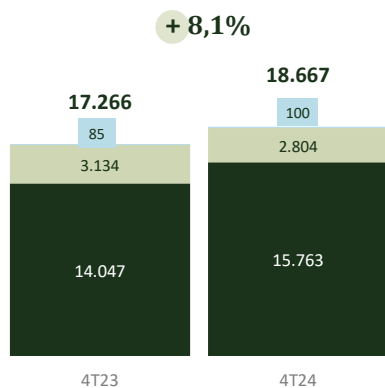
Nesse contexto, destacam-se as vendas de crédito em cotas de Consórcio realizadas por meio dos canais de Concessionárias Próprias e Parceiras, que totalizaram quase R\$ 2 bilhões no ano — um crescimento de 15,8% em relação a 2023.

CARTEIRA DE CRÉDITO & RECEITA FUTURA

Em 2024, a Carteira de Crédito atingiu R\$ 18,7 bilhões, um crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior. O principal destaque foi a expansão da carteira de Consórcio, cujo saldo devedor em cotas ativas aumentou R\$ 1,7 bilhão (+12,2% vs. 2023). As Receitas Futuras contratadas nas operações de Consórcio e Prestamista somaram R\$ 3,2 bilhões, representando um avanço de 10,8%. Esses indicadores reforçam a solidez e a sustentabilidade do modelo de negócios da Companhia.

CARTEIRA DE CRÉDITO

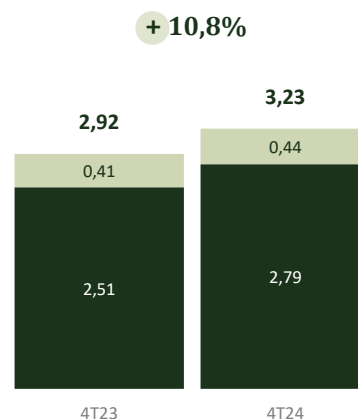
(R\$ milhão)



- Consórcio (saldo devedor cotas ativas)
- Empréstimos, fin. e arrendamento mercantil
- Carteira Pós-Vendas Varejo Automotivo

RECEITA FUTURA CONTRATADA

(R\$ bilhão)

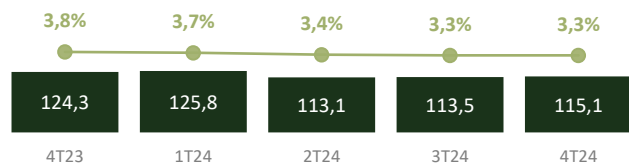


- Carteira Futura Consórcio
- Carteira Futura Seguro Prestamista

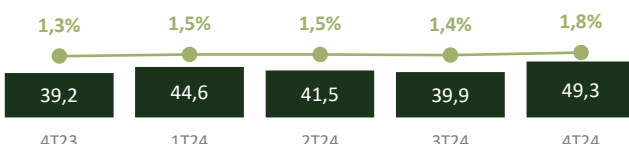
OVER 90

(R\$ milhão e % da carteira devedora)

CONSÓRCIO



BANCO



Over90 (R\$)

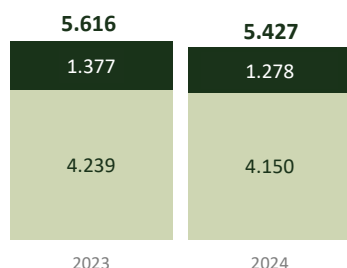
A qualidade da carteira de crédito permaneceu em níveis consistentes ao longo do ano. O índice Over90 da carteira contemplada de Consórcio encerrou 2024 em 3,3%, uma redução de 0,5 p.p. em relação ao 4T23. Já o indicador Over90 da unidade do Banco ficou em 1,8%, aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T23, refletindo parcialmente um efeito matemático decorrente da redução da carteira após a mudança estratégica de originação. Essa mudança, embora exerça pressão técnica sobre o indicador no curto prazo, deverá trazer benefícios para a qualidade do crédito no médio e longo prazo, não representando necessariamente deterioração na qualidade da carteira atual. Esses resultados comprovam a efetividade das medidas adotadas, assegurando crescimento sustentável aliado à qualidade do crédito gerado.

INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

(R\$ milhão)

- 3,4%

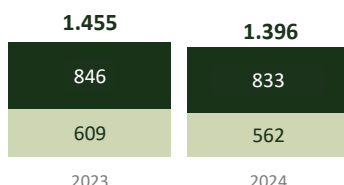


LUCRO BRUTO

(R\$ milhão)

26,8% 25,7%

- 4,1%

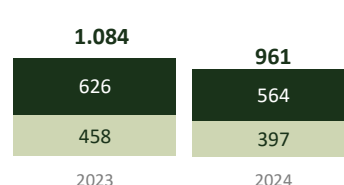


MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

(R\$ milhão)

20,0% 17,7%

- 11,4%



● Serviços Financeiros ● Varejo Automotivo — Margem (%ROL)

O ano de 2024 foi marcado pelo crescimento da geração de negócios no Varejo Automotivo, com aumento expressivo no volume de unidades vendidas, tanto em Automóveis quanto em Veículos Comerciais. Esse desempenho, no entanto, veio acompanhado de dois efeitos importantes sobre os resultados: a redução da Receita Líquida e a retração das margens unitárias.

A redução da Receita Líquida decorreu da mudança no mix de vendas, com maior participação de vendas diretas em relação às vendas a partir de estoque, que naturalmente apresentam menor reconhecimento de receita. Já a retração das margens unitárias foi resultado da intensa competição por market share no setor, que exigiu maior agressividade comercial ao longo do ano.

Na divisão de Serviços Financeiros, a queda de 7,2% na Receita Líquida foi concentrada na unidade do Banco, como reflexo da redução da carteira de crédito ao longo do ano. Essa redução decorre da mudança estratégica implementada em 2023, que passou a priorizar a originação de empréstimos e financiamentos por meio de canais próprios, especialmente as Concessionárias da Companhia, resultando em menor volume originado e, conseqüentemente, em uma carteira menor. As demais unidades, em especial Consórcio e Seguros, mantiveram trajetória positiva na Receita Líquida, contribuindo para o equilíbrio da divisão.

Adicionalmente, foi realizado o aprimoramento do modelo de estimativa para perdas esperadas no Consórcio, com base em uma análise mais aprofundada da viabilidade econômico-financeira dos grupos em andamento e encerrados. A revisão técnica está alinhada às melhores práticas contábeis e de gestão de risco de crédito, resultando em ajustes na provisão reconhecida no período. Esses ajustes, de natureza exclusivamente contábil, não representam deterioração da qualidade da carteira, como demonstrado anteriormente, mas ainda assim contribuíram de forma relevante para a redução do Lucro Bruto e da Margem de Contribuição no período.

Diante do desafio de sustentar margens unitárias em um ambiente de forte concorrência, a Companhia buscou alternativas para manter altos níveis de eficiência operacional. Em 2024, o aumento das despesas operacionais foi influenciado, principalmente, pela ampliação das provisões para perdas jurídicas, decorrente de reavaliações técnicas de risco. Por outro lado, a Companhia manteve o controle sobre as demais despesas operacionais, preservando um nível saudável de eficiência ao longo do período.

Na linha de outras receitas (despesas) operacionais, registramos um efeito positivo pontual, relacionado à venda das operações de Automóveis no Rio de Janeiro, concluída em outubro de 2024. O montante de R\$ 33,9 milhões foi reconhecido sob a rubrica "receita de alienação de ativos intangíveis". Adicionalmente, houve uma redução no resultado de participações societárias, influenciada pela mudança no regime contábil adotado pela BR Consórcios a partir de 2023, em conformidade com as novas regras de harmonização de receitas e despesas estabelecidas para o sistema de consórcios. Embora essas mudanças também tenham sido adotadas pelas administradoras da Rodobens, seus efeitos já estavam refletidos nas demonstrações da Rodobens S.A., que anteriormente aplicava práticas alinhadas a esse novo padrão.

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T24	4T23	Var. 4T24 vs. 4T23	2024	2023	Var. 2024 vs. 2023
Despesas Operacionais	(162,6)	(150,8)	+7,8%	(629,9)	(616,0)	+2,3%
Despesas Administrativas	(145,1)	(139,6)	+4,0%	(567,6)	(569,0)	-0,3%
Provisões	(9,1)	4,6	-298,7%	(4,9)	9,0	-154,0%
Depreciação e amortização	(8,4)	(15,8)	-46,7%	(53,0)	(55,9)	-5,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28,4	(4,2)	-771,2%	18,0	(16,0)	-212,7%
Resultado de Participações Societárias	2,7	2,8	-4,1%	8,8	15,4	-43,1%

RESULTADO FINANCEIRO
& ESTRUTURA DE CAPITAL

A Rodobens mantém uma filosofia conservadora de estrutura de capital, focando na preservação de caixa e na manutenção de baixos níveis de endividamento (ex-Banco). Em 2024, a Companhia reduziu a dívida em 45,4%, totalizando R\$ 88,5 milhões ao final do período. Esse valor considera os mútuos escriturais a pagar, decorrentes da conversão dos dividendos declarados aos acionistas em agosto de 2023, no montante de R\$ 954,8 milhões. Apesar de esses mútuos não possuírem atualização financeira e apresentarem vencimento até agosto de 2026, foram classificados no passivo circulante, uma vez que podem ser exigidos a qualquer tempo. Dada sua natureza, mais próxima de instrumentos patrimoniais, são tratados como tal para fins de análise de estrutura de capital. Com isso, a Companhia encerrou 2024 com uma posição de caixa líquida ajustada de R\$ 882,9 milhões, crescimento de 17,7% em relação a 2023.

O Resultado Financeiro líquido totalizou R\$ 70,3 milhões no ano, com leve retração de 4,5% frente a 2023. As receitas financeiras somaram R\$ 122,5 milhões, enquanto as despesas financeiras totalizaram R\$ 56,9 milhões no período, representando uma redução de 13,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete diretamente a estratégia de redução do endividamento e a disciplina na gestão de passivos financeiros, contribuindo positivamente para a sustentação do resultado operacional no período.

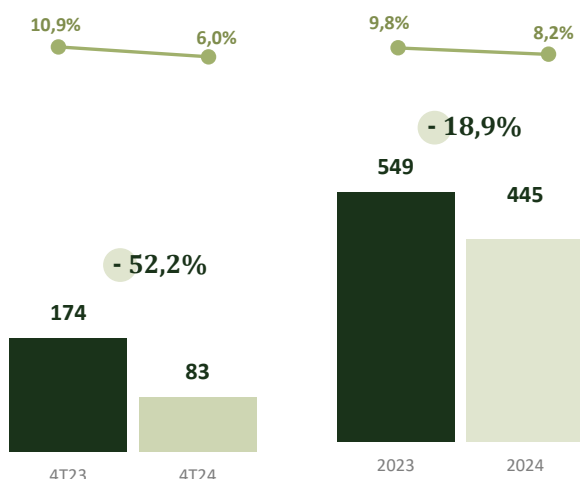
Resultado Financeiro e Estrutura de Capital R\$ milhões	4T24	4T23	Var. 4T24 vs. 4T23	2024	2023	Var. 2024 vs. 2023
Resultado Financeiro Líquido	17,5	16,5	+6,4%	70,3	73,7	-4,5%
Receitas Financeiras	30,2	32,7	-7,5%	122,5	129,1	-5,1%
Despesas Financeiras	(12,4)	(15,7)	-20,7%	(56,9)	(65,7)	-13,4%
Variações monetárias líquidas	(0,3)	(0,5)	-46,1%	4,7	10,2	-53,8%
Dívida Bruta	1.043,3	1.116,9	-6,6%	n/a	n/a	n/a
Caixa e equivalentes de Caixa	(500,3)	(275,1)	+81,9%	n/a	n/a	n/a
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(471,2)	(637,3)	-26,1%	n/a	n/a	n/a
Dívida (Caixa) Líquida(o)	71,9	204,5	-64,8%	n/a	n/a	n/a

Estrutura de Capital (Ajustada) R\$ milhões	4T24	4T23	Var. 4T24 vs. 4T23
Dívida Bruta¹	1.043,3	1.116,9	-6,6%
Contratos de mútuo a pagar	(954,8)	(954,8)	n/a
Dívida Bruta ajustada	88,5	162,1	-45,4%
Caixa e equivalentes de Caixa	(500,3)	(275,1)	+81,9%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(471,2)	(637,3)	-26,1%
Dívida (Caixa) Líquida(o) Ajustada(o)	(882,9)	(750,3)	+17,7%

LUCRO LÍQUIDO & EBITDA

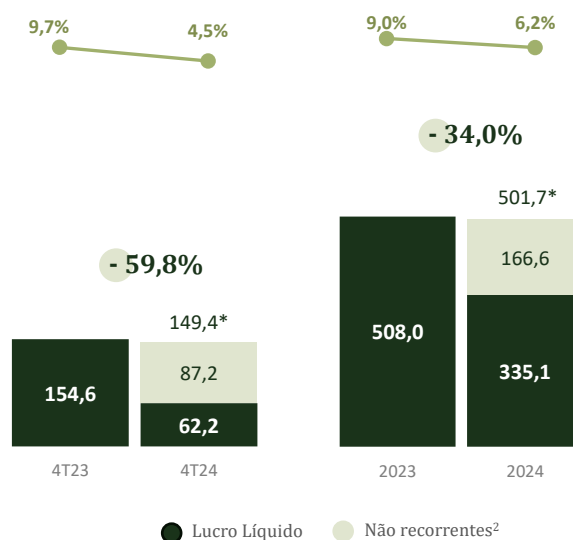
EBITDA & MARGEM EBITDA

(R\$ milhão e % da ROL)



LUCRO LÍQUIDO & MARGEM LÍQUIDA

(R\$ milhão e % da ROL)



O resultado consolidado de 2024 reflete o equilíbrio entre resiliência operacional e consistência estratégica, em um contexto marcado por desafios macroeconômicos e intensificação da concorrência nos setores em que atuamos. Mesmo com avanços relevantes na geração de negócios e manutenção da qualidade das carteiras, o desempenho foi pressionado por efeitos contábeis e operacionais relevantes ao longo do ano.

Em termos de resultados financeiros, enfrentamos pressões nas linhas iniciais da demonstração de resultados, com destaque para a retração da Receita Líquida, influenciada por uma mudança no mix de vendas e pela concorrência acirrada no setor automotivo, que impactou as margens unitárias. Apesar disso, houve esforços bem-sucedidos de contenção de despesas operacionais recorrentes e manutenção da eficiência.

Ainda assim, o ano foi marcado por efeitos relevantes de natureza não recorrente e predominantemente contábil. Impactaram diretamente o resultado operacional e o EBITDA:

(i) o aprimoramento no modelo de estimativa para perdas esperadas em consórcios, com base em uma análise mais detalhada da viabilidade econômico-financeira dos grupos em andamento e encerrados — ajuste contábil de natureza técnica, alinhado às melhores práticas de modelagem de crédito;

(ii) a ampliação das provisões para perdas jurídicas, decorrente de revisões técnicas de risco;

(iii) o reconhecimento contábil das despesas acumuladas com o processo de IPO desde 2021 — sem alteração da estratégia de abertura de capital, que permanece condicionada a janelas mais favoráveis de mercado.

¹Dívida Bruta não considera mútuo escritural com acionista e a dívida do Banco Rodobens S.A. Por manter sua natureza de patrimônio dos acionistas, apresentamos a visão de 'Dívida Bruta Ajustada' para melhor análise histórica.

Já o Lucro Líquido foi adicionalmente impactado pela extinção dos incentivos fiscais anteriormente aplicáveis — como as subvenções para investimentos — em decorrência da Lei 14.789/2023, que ampliou a base de cálculo de tributos federais e elevou a carga tributária efetiva.

Esses fatores contribuíram para a redução do EBITDA consolidado, que totalizou R\$ 455 milhões (-18,9% vs. 2023), e culminaram em um Lucro Líquido de R\$ 335,1 milhões (-34,0%). Como consequência, os indicadores de retorno sobre capital também foram afetados: o ROE ajustado fechou o ano em 12,8% (retração de 9,0 p.p.) e o ROIC ajustado em 10,2% (redução de 6,9 p.p.).

Ainda assim, encerramos o exercício com uma estrutura de capital sólida, forte geração de negócios, qualidade preservada nas carteiras e um modelo de negócios preparado para a retomada do crescimento sustentável em 2025.

LUCRO LÍQUIDO E EBITDA

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T24	4T23	Var. 4T24 vs. 4T23	2024	2023	Var. 2024 vs. 2023
Lucro Líquido do período	62,2	154,6	-59,8%	335,1	508,0	-34,0%
(+) IR/CSLL Total	22,3	13,9	+60,1%	93,2	33,4	+178,5%
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	84,5	168,5	-49,8%	428,3	541,5	-20,9%
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	15,6%	8,2%	+7,5p.p	19,1%	6,1%	+13,0p.p
(+) Resultado Financeiro Líquido	(17,5)	(16,5)	+6,4%	(70,3)	(73,7)	-4,5%
(=) EBIT	67,0	152,1	-55,9%	357,9	467,8	-23,5%
(+) Depreciação e Amortização	16,3	22,1	-26,5%	87,1	80,8	+7,8%
(=) EBITDA	83,3	174,2	-52,2%	445,1	548,6	-18,9%
Margem Líquida (% da ROL)	4,5%	9,7%	-5,2p.p	6,2%	9,0%	-2,9p.p
Margem EBIT (% da ROL)	4,8%	9,5%	-4,7p.p	6,6%	8,3%	-1,7p.p
Margem EBITDA (% da ROL)	6,0%	10,9%	-4,9p.p	8,2%	9,8%	-1,6p.p

RETORNO SOBRE CAPITAL (ROE E ROIC)

ROIC e ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T24	4T23	Var. 4T24 vs. 4T23
(a) Lucro Líquido (Anualizado)	335,1	508,0	-34,0%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado) ²	2.615,7	2.333,9	+12,1%
(a/b) ROE (%)	12,8%	21,8%	-9,0p.p
(c) EBIT	357,9	467,8	-23,5%
(d) Impostos	(77,9)	(28,9)	+169,5%
(c+d) NOPAT	280,1	438,9	-36,2%
(e) Dívida Bruta média	125,3	228,8	-45,2%
(b+e) Capital Investido médio	2.741,0	2.562,7	+7,0%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	10,2%	17,1%	-6,9p.p

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T24	4T23	Var. 4T24 vs. 4T23	2024	2023	Var. 2024 vs. 2023
(+) Lucro Líquido	62,2	154,6	-59,8%	335,1	508,0	-34,0%
(+) Depreciação e Amortização ³	12,0	15,2	-21,0%	61,3	52,1	+17,7%
(+) Provisões e movimentos sem efeito caixa	78,6	(10,6)	-845,3%	59,3	(54,9)	-208,0%
(-) Impostos pagos	(15,9)	(15,5)	+2,8%	(81,1)	(88,6)	-8,5%
(+/-) Variação do Capital de Giro	180,3	50,2	+259,5%	130,2	35,8	+263,4%
(+/-) Variações do ativo e passivo Banco	141,1	132,8	+6,3%	198,5	149,5	+32,8%
(+/-) Outras atividades operacionais	(68,9)	(33,6)	+104,7%	(93,2)	(2,5)	+3681,8%
Fluxo de caixa gerado pela operação	389,5	293,1	+32,9%	610,1	599,4	+1,8%
(-) Investimentos em Imobilizados e intangíveis, líquidos	(11,1)	(36,5)	-69,6%	(44,5)	(98,3)	-54,7%
(+/-) Demais investimentos, líquidos	(0,7)	(0,5)	+26,5%	17,3	10,6	+63,4%
(-) Investimentos em imobilizados de arrendamentos, líquidos	(75,0)	(39,4)	+90,2%	(306,1)	(71,0)	+331,0%
Fluxo de caixa livre para empresa	302,7	216,6	+39,8%	276,8	440,7	-37,2%
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	486,6%	140,1%	+346,5p.p	82,6%	86,7%	-4,2p.p

² Patrimônio Líquido Ajustado: Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar até o 2T23. A partir do 3T23 considera a conversão destes dividendos declarados aos acionistas para mútuos escriturais a pagar, no montante de R\$ 954,7 milhões.

³ Depreciação e Amortização não contemplam depreciação sobre direito de uso.



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”) Métrica	A métrica de Negócios Gerados considera todos os produtos distribuídos: (1) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias, (2) créditos de cotas de consórcios vendidas, (3) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (4) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas e (5) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação.
Carteira de Crédito Rodobens	Considera o (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e <i>marketing</i> para o sucesso das vendas de cada um.
Dívida Bruta Ajustada	Corresponde a dívida bruta deduzida dos mútuos escriturais com acionistas.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.



As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) relativas a exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram, durante o período, serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência.